

Resolução de conflitos



Unidade no Espírito



Nos encontros da Assembleia da Associação Geral, em julho de 2025, o tema da Unidade no Espírito foi trabalhado em formato de reflexões e debates em grupos. Não se trata apenas de um tema para a vida institucional de igreja, mas de um chamado espiritual e missionário para todos nós que participamos da formação das novas gerações.

Unidade, na perspectiva cristã, não significa uniformidade. Somos mosaicos de diversidade – culturas, histórias, temperamentos e talentos. Assim é a igreja mundial. O Espírito Santo, porém, nos une no essencial: a centralidade em Cristo, a fidelidade à Palavra e a paixão pela missão. É Ele quem transforma a diversidade em força, e não em divisão.

Para pais e professores cristãos, essa verdade tem profundas implicações. Cada momento de encontro é uma oportunidade para modelar a reconciliação, o respeito e a comunhão. Cada ensino pode estar impregnado de valores de cooperação e solidarie-

Unidade, na perspectiva cristã, não significa uniformidade. Somos mosaicos de diversidade.

dade. A unidade no Espírito nos inspira a cultivar ambientes onde todos se sintam parte de um mesmo corpo, ao mesmo tempo em que mantém sua identidade pessoal valorizada, mas sempre integrada ao propósito coletivo do Reino de Deus.

A assembleia mundial nos lembrou de que a missão global da Igreja avança somente quando estamos juntos. A unidade no Espírito é mais do que um ideal: é uma condição indispensável para que nossas escolas sabatinas sejam centros de luz, esperança e transformação.

Queridos pais e professores, que sejamos um reflexo dessa unidade. Que nossas crianças e adolescentes encontrem em nós um agente de reconciliação e de paz. Que possamos experimentar diariamente o milagre de

estarmos unidos no Espírito, para preparar uma geração que viverá e proclamará a vinda de Cristo.

GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO, diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, Divisão Sul-Americana.

CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para desenvolver com crianças e adolescentes.

Diretora: Vicky de Caviglione

E-mail: llave.maestra@adventistas.org.ar

PREADOLESCENTES

3º Trimestre de 2026

Ano C

Autoras:

Lindsay Sirotko	Bebês-Inicantes
Cuca Lapalma	Infantis-Primários
Paola Ramírez	Pré-Adolescentes
Somalia Peña	Adolescentes

Trabalhos manuais: Gisela Stecler de Mirolo

Revisora e assessora: Beatriz W. de Juste

Designer: Arturo Krieghoff

E-mail: artkcreativa@gmail.com

É proibida a reprodução total ou parcial desta publicação (texto, imagens e design), sua manipulação e transmissão, sejam elas eletrônicas, mecânicas, por fotocópia ou outros meios, da Divisão Sul-Americana. Esta revista é produzida graças ao apoio da Divisão Sul-Americana.

Discipulado

Uma vida colorida

E se eu te dissesse que nunca tive uma vida colorida? Talvez você não acreditasse em mim.

Desde que eu nasci, imaginei como seria o sol quente, as estrelas das quais tanto me falavam, a relva macia sob meus pés, o rosto dos meus pais e tantas outras coisas.

Minhas mãos ainda hoje podem descrever quase perfeitamente tamanhos, texturas, pesos e temperaturas, mas não conseguem perceber as cores. Parece que as cores dão vida às coisas e às pessoas, e que existem tantas cores que, no final, ninguém consegue sequer imaginá-las todas.

Minha condição de cego me colocou numa posição marginalizada na vida, à margem do caminho e de qualquer situação, enquanto outros procuravam (sem que eu tivesse pedido) as causas prováveis da minha desgraça. Frases como “se nasceu cego, morrerá cego”, “deve ter feito alguma coisa”, “não se junte a ele”, etc., chegavam aos meus ouvidos como chicotadas, ferindo-me por dentro e obscurecendo ainda mais o meu interior.

Certamente, a luz está relacionada às cores. Se falta a luz, não há percepção de cores nem respostas no cérebro. A luz muda tudo. A luz revela profundidades, intensidades, contrastes e dimensões. A luz renova, dá vida e produz efeitos incríveis. A luz salva.

Tudo aconteceu muito rápido: barro nos meus olhos, alguns me levavam apressados ao tanque, outros dizendo para que eu tivesse fé, e mais alguns que, ao lavar meus olhos, prendiam a respiração como se estivessem diante de uma cena dramática. E de repente: cores, brilho, luz, plenitude e uma alegria



impossível de descrever. A luz entrava pelos meus olhos e eu podia percebê-la claramente. Meus olhos captavam tudo, enquanto eu era conduzido de volta ao meu ponto de partida. Perguntas incômodas, dúvidas sobre quem dera as ordens, tempo decorrido, perguntas tendenciosas, encontros cujas expectativas estavam longe da realidade; correria, empurrões. E depois a expulsão – eram como nuvens escuras que tentavam me envolver para me impedir de ver ou pensar com clareza.

Tudo o que eu queria era temer a Deus, fazer Sua vontade e me tornar um discípulo. Alguém que pudesse contar uma história com cores, uma história em que o antes e o depois existissem porque chegou luz à minha vida. Mas lá estava eu: expulso, maltratado, falsamente acusado e com poucas respostas para minhas perguntas.

Enquanto ainda tentava digerir tudo o que havia acontecido, uma pergunta veio de alguém que nunca havia visto. “Crês tu no Filho de Deus?”

Como não crer se Sua luz me trouxe paz, perdão, transformação e reflexos de Seu amor? Como não crer se agora tenho a possibilidade de ser Seu discípulo, de aprender, de compartilhar Seus ensinamentos com outros que padecem da mesma cegueira que um dia eu tive? E como não crer se a história que começou em preto e branco segue agora em cores – e continuará com ainda mais brilho por toda a eternidade?

Nossas crianças e adolescentes anseiam que lhes contemos histórias com matizes, com inflexões de voz, histórias com finais felizes e histórias que iluminam a alma. Porém, a melhor história eles mesmos poderão contar quando lhes permitirmos encontrar a Luz do Mundo, porque Jesus tem para lhes dar uma vida maravilhosa, eterna e colorida.

VICKY DE CAVIGLIONE, diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, União Argentina.

Quebrando o Silêncio 2026

Quebrando o Silêncio é um projeto educativo da Igreja Adventista do Sétimo Dia ativo na América do Sul desde 2002. Ele se manifesta contra todo tipo de violência doméstica e tem basicamente três objetivos:

1. **Conscientizar a população** – especialmente crianças, mulheres e idosos – sobre a importância de pôr fim à violência por meio da prevenção.
2. **Orientar as famílias, pais, crianças, educadores e alunos sobre o assunto**, oferecendo esclarecimentos sobre seus direitos e alertando sobre a necessidade de quebrar o silêncio e buscar o apoio necessário dos órgãos competentes.
3. **Resgatar os valores cristãos** de amor, respeito ao próximo e fortalecer os relacionamentos familiares.

É obrigatório?

A contribuição que você pode oferecer a partir da sua posição é incalculável. Você pode influenciar os pré-adolescentes para que eles escolham o respeito em todas as suas interações. A forma como você os trata, o ambiente que cria e as atividades missionárias desenvolvidas já representam uma influência significativa. Lembre-se dos objetivos do projeto: conscientizar, orientar, resgatar. É uma excelente ideia acompanhar os adolescentes para que façam parte deste projeto. Você não pode ficar de fora.

Qual é a ênfase do projeto em 2026?

Neste ano, a ênfase do projeto é a prevenção da violência contra os idosos.

Como posso implementá-lo na minha classe?

1. **Realizar os workshops sugeridos** pelo Ministério do Adolescente da sua União. Há materiais e atividades preparados para que os pré-adolescentes aprendam sobre cuidado e respeito aos idosos.
2. **Envolver os pré-adolescentes** em ações práticas de cuidado e respeito com os idosos.
3. **Incentivar o cuidado com os avós:** manter o vínculo vivo.
4. **Organizar workshops na igreja** sobre como nos preparar para a velhice.

O que considerar ao prevenir a violência contra os idosos?

1. **Não deixar os pré-adolescentes sozinhos** com idosos desconhecidos. Cuidar de sua integridade.

2. **Gerenciar os seguros e autorizações** correspondentes, bem como garantir a companhia de adultos em cada saída.
3. **Antecipar-se à velhice:** ensinar os pré-adolescentes a compreender as consequências do que fazem hoje. Os resultados serão colhidos na velhice.
4. **O segredo sempre é a oração.** Peça a pessoas que têm o dom da oração que intercedam pelos pré-adolescentes e pelo projeto.
5. **Não perca o objetivo de vista.** Realize uma ação solidária e de cuidado sem perder de vista a maior necessidade de todo ser humano: conhecer e aceitar Cristo. O acompanhamento e a oração serão fundamentais.

Algumas características do idoso que é bom que os pré-adolescentes saibam

O que nossos avós pensam e sentem? Antes de tudo, é importante perguntar, ouvir, observar e não presumir nada. Mesmo assim, há características comuns dessa fase que podem ser conhecidas.

Pensamentos e sentimentos frequentes na velhice

- Aceitação de mudanças físicas e de autonomia; vivência de lutos por perdas (saúde, papéis sociais, entes queridos).
- Interesse pelo significado e legado; preocupações com dependência e solidão.
- Apreço por rotinas, segurança e estabilidade; medo da vulnerabilidade.
- Sensação de valor e pertencimento quando se sentem úteis e ouvidos.

Como se preparar para enfrentar a velhice

- **Planejamento antecipado** em relação à saúde, às finanças e aos papéis familiares.
- **Atividade física regular** adaptada, estímulo cognitivo, vida social ativa.
- **Rede de apoio:** familiares, amigos, serviços de saúde e comunidade.
- **Aceitação de mudanças e busca de significado:** hobbies, voluntariado, aprendizado contínuo.

Melhor maneira de acompanhar os idosos

- **Ouvir com paciência,** validar as emoções e evitar oferecer soluções rápidas quando não forem solicitadas.

- **Promover a autonomia:** oferecer opções, respeitar decisões e permitir participação nas rotinas.
- **Comunicação clara, respeitosa e empática:** adaptar a linguagem e o ambiente (segurança, iluminação).
- **Passo a passo:** oferecer ajuda somente quando for solicitada; manter a dignidade.



Peça de quebra-cabeça.



Porta óculos de eva.



Tarjeta desplegable.

Direitos normalmente violados na velhice

- Dignidade, autonomia, privacidade e consentimento informado.
- Acesso adequado à atenção médica, moradia e recursos econômicos.
- Liberdade de expressão e participação social.
- Proteção contra abuso, maus-tratos e negligência.

Quem são os que mais facilmente violam os direitos dos idosos?

Infelizmente, muitos avós são maltratados por quem deveria cuidar deles:

1. Cuidadores ou familiares sob carga emocional ou econômica; pessoas que detêm poder em instituições.
2. Instituições com recursos limitados, contratação de funcionários sem supervisão.
3. Agentes que não respeitam a autonomia ou que minimizam a voz do idoso.

Por outro lado, não é simples a tarefa de cuidar constantemente de pessoas que se tornam permanentemente dependentes de outra para tudo. Por isso, é tão importante estar atento e revezar o cuidado.

O que fazer especificamente?

Proponho ideias de projetos para que os pré-adolescentes cuidem e respeitem os idosos:

- **“Mentores de memória”:** Visitas semanais para conversar, ler juntos e registrar histórias de vida; cria-se um livro de testemunhos.
- **Microvoluntariado** (15 minutos diários) para acompanhar, fazer uma ligação ou ajudar em tarefas simples.
- **Clube de habilidades cruzadas:** Os pré-adolescentes ensinam tecnologia básica aos idosos e eles compartilham saberes tradicionais (receitas, ofícios) em sessões curtas.
- **Desafio de mobilidade e segurança:** Workshops rápidos sobre mobilidade segura, uso de dispositivos de auxílio e exercícios simples.
- **Projeto “Espaços dignos”:** Reformar ou embelezar espaços de convivência em lares ou residências (jardins,



Pendentes para porta com características dos avós.



Mural com fotos dos netos.

paredes, áreas de leitura) com participação de ambos os grupos.

- **Campanhas de direitos e respeito:** Criação de materiais educativos (folhetos, vídeos) sobre os direitos dos idosos. Apresentações em escolas e centros comunitários.
- **Oficina de artes manuais:** Criar presentes para os avós. Cada pré-adolescente prepara um presente para seu avô ou avó.
- **Estímulos cognitivos:** Realizar oficinas onde pré-adolescentes e avós brinquem juntos. No código QR da página 11, você encontrará propostas.
- **Concurso Bíblia +:** As crianças trazem para a classe versículos sobre o cuidado com os idosos. Elas escolhem os que mais gostam para compartilhar em cartões com os idosos que visitam. Propostas: Levítico 19:32; Provérbios 23:22; 1 Timóteo 5:1, 2; Provérbios 16:31; Provérbios 20:29; Isaías 46:4; Salmo 92:13, 14.

Que lindo projeto, não é mesmo? Que seja uma oportunidade para crescer em amor e carinho pelo nosso próximo e entender melhor o grande amor de Deus por cada um de nós. Encorajo a memorizar esta linda promessa como lema do projeto que escolherem: “Até a velhice de vocês eu serei o mesmo e ainda quando tiverem cabelos brancos eu os carregarei. Eu os fiz e eu os levarei; eu os carregarei e os salvarei” (Is 46:4).

Referências:

<https://bastadesilencio.org/el-proyecto/>

PAOLA RAMÍREZ.

Discipulado integrado:

O papel da família, da Escola Sabatina e dos líderes da igreja

“Que todas estas palavras que hoje lhe ordeno estejam em seu coração. Ensine-as com persistência a seus filhos. Converse sobre elas quando estiver sentado em casa, quando estiver andando pelo caminho, quando se deitar e quando se levantar” (Dt 6:6,7, NVI).

O discipulado de crianças e adolescentes é uma missão urgente e essencial para o futuro da Igreja e do Reino de Deus. Muito mais do que ensinar doutrinas ou oferecer atividades semanais, discipular é formar o caráter à semelhança de Cristo, estabelecer uma fé sólida desde os primeiros anos e cultivar um relacionamento pessoal com Jesus. No entanto, esse processo não se constrói de forma isolada: requer uma integração intencional entre os três pilares: família, Escola Sabatina e liderança da igreja.

A fé começa no lar

A família é o primeiro e mais influente ambiente de discipulado. É em casa que as crianças aprendem, de maneira prática e afetiva, quem é Deus, como Ele se relaciona conosco e qual é o valor de viver de acordo com Seus princípios. Os pais são chamados por Deus para serem os primeiros discipuladores de seus filhos, ensinando a verdade com amor e sendo exemplos de fé, oração, perdão e serviço.

No entanto, em meio à correria da vida moderna, muitos pais têm transferido essa responsabilidade para a igreja. Um dos grandes desafios do discipulado infantil é ajudar os pais a entenderem a prioridade e a responsabilidade espiritual que lhes correspondem. Discipular não é apenas levar os filhos à igreja: é viver o evangelho a

cada dia, promover momentos de devoção, diálogo espiritual e decisões conscientes pela fé.

A Escola Sabatina: o coração do ensino bíblico

A Escola Sabatina é um dos recursos mais valiosos da Igreja Adventista no processo de discipulado. Mais do que uma classe aos sábados pela manhã, ela é um instrumento de ensino bíblico sistemático e vivencial que acompanha cada fase do desenvolvimento infantil e juvenil. Por meio de lições adaptadas, histórias, músicas, atividades e dinâmicas, as crianças são guiadas a entender a Bíblia, desenvolver virtudes cristãs e aplicar a fé em sua realidade.

Mas, para que a Escola Sabatina cumpra seu papel de discipuladora com eficácia, ela precisa ser mais do que educativa: deve ser relacional e participativa, conectando-se ao lar e ao restante da igreja. A colaboração dos pais e o apoio dos líderes são fundamentais para que o que é ensinado aos sábados seja vivido durante a semana.

Os líderes: mentores espirituais e facilitadores da integração

Cada líder da igreja – pastores, anciãos, coordenadores de ministérios, professores e conselheiros – desempenha um papel estratégico como mentor espiritual e facilitador da integração intergeracional. Não apenas organizam programas e lideram atividades; são chamados a construir pontes entre igreja e lar, entre gerações e entre conhecimento e prática.

O líder espiritual deve ajudar a promover uma cultura de discipulado intencional, em que crianças e adolescentes não sejam vistos apenas como o “futuro da igreja”, mas como discípulos ativos no presente. Para isso, é indispensável que os líderes valorizem a Escola Sabatina, incentivem os pais, ouçam os jovens e criem oportunidades reais de participação, serviço e crescimento espiritual.

Discipulado integrado: um caminho essencial

Sem integração entre família, Escola Sabatina e liderança, o discipulado corre o risco de se tornar fragmentado, superficial e ineficaz. A transmissão de valores espirituais entre gerações depende dessa união. Quando cada área entende seu papel e coopera com as demais, cria-se um ambiente seguro, coerente e inspirador para a formação de uma fé sólida e de um caráter cristão autêntico.

Trabalhar pelo discipulado integrado é garantir que as sementes do evangelho germinem e frutifiquem na vida de nossas crianças e adolescentes. É preparar uma nova geração que não apenas conheça a Bíblia, mas ame Jesus, sirva à igreja e testemunhe ao mundo com alegria e convicção.

Conselhos práticos para tornar eficaz o discipulado intergeracional

PARA OS PAIS:

- Estabelecer momentos diários de oração e leitura bíblica em família, envolvendo as crianças.



- Ser um exemplo de fé autêntica e prática no dia a dia, demonstrando valores cristãos nas atitudes.
- Conversar abertamente com os filhos sobre fé, dúvidas e desafios espirituais.
- Participar ativamente das atividades da igreja e da Escola Sabatina juntamente com os filhos.
- Incentivar os filhos a praticarem o que aprendem, envolvendo-os em pequenos atos de serviço.

PARA OS PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA:

- Preparar as aulas considerando o desenvolvimento emocional e espiritual da faixa etária.
- Utilizar métodos participativos, como histórias, dinâmicas e projetos que conectem o ensino bíblico com a vida prática.
- Manter comunicação constante com os pais, informando sobre o conteúdo e sugerindo atividades para o lar.
- Encorajar os alunos a compartilhar suas experiências de fé e

“Quanto a você, porém, permaneça nas coisas que aprendeu e das quais tem convicção, pois você sabe de quem

Com essa cooperação consciente e contínua, o discipulado integrado fortalece as raízes da fé, forma discípulos que vivem o evangelho com coerência e paixão, preparados para influenciar o mundo com o amor de Cristo. Precisamos entender, com urgência, que o discipulado de crianças e adolescentes é o investimento mais duradouro que a igreja pode fazer. Ele não apenas fortalece a fé presente, mas garante a existência e a vitalidade espiritual da igreja no futuro.

Resolução de conflitos

“**A**fulaninha não pode ser professora das crianças”. Foi isso que a coordenadora do Ministério da Criança disse ao seu ancião conselheiro. Fulaninha era uma professora com poucas semanas de experiência. E por que não podia? Porque “alguém” havia dito que ela não respeitou uma garota, obrigando-a a falar algo que não queria compartilhar durante os pedidos de oração. Podem ficar chateadas a professora, a coordenadora, as mães, as amigas da nova professora? Ninguém quer entrar em conflito. Como você resolveria a situação? (pode escolher mais de uma opção)

- Damos razão à coordenadora e avisamos à professora que já há uma nova.
- Conversamos primeiro com as pessoas que comentaram sobre a suposta incompetência da professora.
- Falamos com a professora e perguntamos se ela percebeu que a menina se sentiu desconfortável nos pedidos de oração. Ouvimos e, se necessário, vemos como orientá-la.
- Capacitamos todas as professoras a acompanhar sem ultrapassar limites e esperamos que a nova professora perceba a mensagem.
- Acompanhamos a professora na próxima classe.
- Não fazemos nada antes de orar e revisar os princípios bíblicos relacionados à situação.

Se pessoas diferentes trabalham juntas, é possível que surjam discordâncias, erros ou conflitos. O conflito não implica necessariamente violência. De acordo com Castro Santander, “não se trata de eliminar o conflito, mas de enfrentá-lo de maneira criativa e construtiva, de

forma não violenta, já que é uma oportunidade para a mudança” (p. 23).

Enfim, se o conflito é inevitável, então é importante aprender a lutar (ou gerenciar) os conflitos. Como aprender a lutar?

Treinando seu cérebro (filosofia do conflito)

Uma parte importante de qualquer treinamento está em trabalhar as ideias e os conceitos-chave. Vejamos:

- **IDENTIDADE:** Você não pode enfrentar uma luta sem saber quem é você, quem é o outro e onde estão. É importante ter isso sempre presente para gerir expectativas. Seria maravilhoso se tudo funcionasse perfeitamente, se sempre nos entendêssemos e ninguém nunca errasse, mas isso não é possível. Você é um filho de Deus e o outro é seu irmão, e estamos de passagem neste mundo de imperfeições esperando nosso verdadeiro lar (Mt 2:10; Fp 3:20).
- **VITÓRIA:** Você não pode lutar sem saber o que deseja ganhar,

qual resultado final espera. O que desejamos ganhar? Não buscamos ter razão, buscamos ganhar uma amizade para Cristo. Buscamos que Sua missão continue avançando conosco (Mt 28:19, 20).

- **ARMAS:** Você não pode lutar sem definir suas armas: a palavra dita como convém, o silêncio quando é prudente, a oração, o carinho, a firmeza nos princípios (Rm 12:21).
- **ESTRATÉGIAS:** Você precisa definir uma estratégia: amor ou egoísmo. Obrigar, chantagear, manipular, abusar, denegrir – não são opções.

Treinando seus músculos (ações)

É preciso gerenciar o conflito. Há pelo menos três formas de agir diante de uma situação problemática:

1. **AGRESSIVIDADE:** Quando somente os meus direitos importam. Não consigo ter empatia com a outra pessoa. Não me importo com o que ela sente, pensa ou deseja. Imponho minha solução.
2. **PASSIVIDADE:** Quando não sei direito o que sinto ou quero, ou não consigo expressar. Prefiro que seja feito o que a outra pessoa diz. Não quero problemas. Ou acho de alguma forma que tudo é culpa minha. Fico em silêncio e faço o que a outra pessoa quer.
3. **ASSERTIVIDADE:** Tenho empatia. Levo em conta os meus desejos, pensamentos e objetivos, mas também os sentimentos, pensamentos e objetivos da outra pessoa. Posso expressar claramente o que sinto-penso e permito que a outra pessoa diga o que pensa-sente. Importa-me que ambos

tenham um bom relacionamento depois de solucionar o conflito. É natural ter desacordos, mas falar sobre eles e chegar a um acordo ajudará a nos conhecermos melhor e trabalharmos melhor juntos. “Paz não é a ausência de problemas ou de guerra. Paz exige a igualdade e a reciprocidade nos relacionamentos e interações” (Castro Santander, p. 130). A assertividade envolve o conflito cuidando do vínculo (Mt 18:15-17).

Agora, volte ao conflito inicial. O que você proporia para resolver o conflito de forma assertiva?

Como ensinar a gerir os conflitos?

“Por preceito e pelo exemplo”.

Moldar é sempre fundamental. A forma como você gerencia os conflitos é mais importante do que as estratégias que possa explicar. Se você reconhece alguma dificuldade, por que não pedir que alguém o acompanhe nesse assunto?

Por “preceito” faz referência ao treinamento. Com pré-adolescentes, costuma funcionar muito bem o jogo de papéis, a análise de situações, o ensaio de respostas. É verdade que, no calor do conflito, esquecemos os bons modos, mas se eles forem treinados previamente, se as repostas forem ensaiadas, é bem provável que consigam aplicá-las.

- **Antes de tudo.** Encontrar os pontos para resolver os conflitos. Coloque um cartaz na parede da sala. À medida que avançam nas histórias bíblicas, anotem pontos para resolver conflitos. Você também pode levar versículos.
- **OFICINA 1** As três formas de gerenciar o conflito: Assistir ao vídeo (El puente – link no QR da p. 11). Reconhecer as respostas passivas, agressivas e assertivas nos personagens. Pensar em um conflito recente e analisar como seriam as três formas de resolvê-lo. Ajudar na análise com perguntas-guia.

□ **OFICINA 2.** Apresentar situações e praticar a comunicação assertiva usando a fórmula: “Eu me sinto _____ quando _____, em vez de: “Você sempre/nunca _____”. Entregar uma lista de queixas comuns e pedir que as transformem em pedidos, sem críticas implícitas.

▪ **OFICINA 3.** Entregar um conflito por escrito. Os pré-adolescentes precisam resolvê-lo assumindo ambos os papéis, aplicando os 3 R: Reconhecer (a existência de um conflito). Responsabilizar-se (entender minha responsabilidade, minhas possibilidades, as possíveis formas de agir, ouvir o outro). Reparar (implementar decisões que resolvam a situação de forma assertiva).

▪ **OFICINA 4.** Entregar aos pré-adolescentes um conflito, de preferência da história bíblica da semana, e fazer um esquema simples:

Problema	

Possíveis ↓ soluções	
Propostas	Resultado
_____	_____
_____	_____
Melhor ↓ solução	

- Na parte superior: escrever o problema.
- Meio: quadro dividido em duas partes. De um lado, propostas de solução. Do outro, os resultados que cada proposta traria. Debater e analisar as propostas.
- No quadro final: escrever a solução considerada melhor.

Esse esquema pode ser usado também para mediar conflitos entre os pré-adolescentes. Um ponto para gerir conflitos é ter a capacidade de pensar antes de reagir. Antecipar situações, escolher a mais adequada. Essa capacidade pode ser treinada, por exemplo, com dinâmicas como esta.

“Paz não é a ausência de problemas ou de guerra. Paz exige a igualdade e a reciprocidade nos relacionamentos e interações”.

Formar mediadores: a chave é a empatia

Promova o companheirismo e a co-operação, não a competição. Evite elogios apenas a uma pessoa. Evite que se interpretem favoritismos. Incentive uma autoestima saudável. O momento de pedidos e agradecimentos nos ajuda a desenvolver empatia. Visitar e ajudar, como classe, alguém que precisa também é uma forma de crescer em empatia.

Querido professor, não é possível evitar todo conflito, mas é possível enfrentá-los evitando o egoísmo e escolhendo o caminho do amor comprometido. Que o Senhor seja sempre o seu guia e sua fonte de sabedoria.

Referências:

- Alejandro Castro Santander, *Desaprender la violencia*, Buenos Aires, BONUM, 2004.
 Zulay Arraiz, *La familia que siempre soñé*, Buenos Aires, ACES.
 Cortometraje “El puente” https://www.youtube.com/watch?v=XQSD-fs_5DY

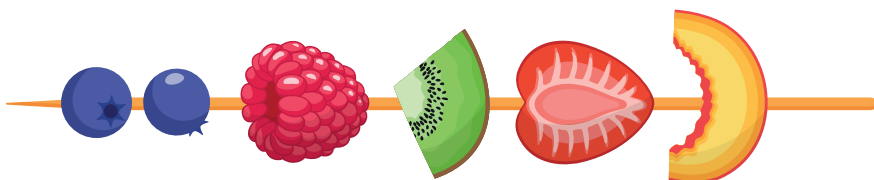
PAOLA RAMÍREZ.

Como promover hábitos saudáveis na adolescência

Nas edições anteriores, abordamos as dimensões espirituais e emocionais dos pré-adolescentes. Nesta edição, veremos a dimensão física. Um pré-adolescente é pura energia, movimento, vida! A quietude tem seu lugar. Há momentos em que é importante sentar-se para favorecer a reflexão. Mas às vezes esquecemos que aprendemos não apenas com o corpo, mas a partir do corpo. Como considerar esse princípio em nossas classes?

Dinâmicas

- **Pausas de respiração:** Em um sábado, no início ou no final da classe, realizem alongamentos simples, respiração e mobilização de pescoço/braços na sala ou no pátio. Certifique-se de que a sala tenha uma boa entrada de luz e ar puro.
- **Atividades de aprendizagem ativa:** “Interrompa” a lição para uma breve apresentação em pé à frente da sala.
- **Ritmos de leitura com mudanças de postura:** Alterne entre leitura sentados, leitura em pé à frente e discussão em pequenos grupos.
- **Revezamentos:** Organize algumas classes em estações. Por exemplo, três estações em três cantos da sala ou do pátio. Em uma estação, observam elementos da história; em outra estação, leem os versículos-chave; na ter-



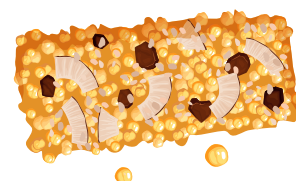
ceira, debatem a aplicação da lição.

- **Papéis dinâmicos:** Atribua um papel a cada aluno conforme seus dons. Os alunos investigam por áreas, caminhando entre as “estações” para recolher dados (como personagens, versículos) e depois se reúnem para analisá-los.
- **Verdade/mito com movimento:** Diante de uma afirmação do professor, os pré-adolescentes reagem. Permanecem sentados se for verdade, movem-se para a esquerda se for mito. (Se algo não é verdade, precisamos fazer uma mudança.)

Presentes

Considerando a dimensão física, outro aspecto importante para nós, professores, é escolher presentes coerentes com a mensagem de cuidado da saúde física que sempre queremos transmitir. Isso não é fácil de conseguir. Provavelmente, será necessário outro orçamento. Em alguns lugares pode exigir uma reeducação importante, que pedirá prudência, equilíbrio e paciência. Algumas ideias de presentes saudáveis:

- **Kits de bem-estar:** Bandas elásticas de resistência, perfumes para gavetas de roupas, livros interessantes, miniperfumes.



Shutterstock.

- **Acessórios úteis:** garrafas recicláveis, cadernos ou *planners*, luzes decorativas, almofadas, meias, artigos de papelaria, lanternas, etc.
- **Receitas saudáveis:** frutas com *cream cheese*, bolos/pudins com cereais integrais e mel, barras de cereais e frutos secos.

Colaborar com o desenvolvimento de hábitos saudáveis

Código Zoe: Metas semanais. Tenha um fichário ou uma caixa com cartões de pequenos desafios semanais. Encontre uma forma criativa de entregar os cartões.

Ao cumprir o desafio, os pré-adolescentes recebem um número para a classe. Se conseguirem descobrir os 13 números do código, ganham um prêmio em grupo. Procure os cartões de “mini-desafios” para imprimir no código QR.

Capacitação

Um projeto interessante para realizar junto com o Clube de Desbra-

vadores e a Rede de Pais é treinar os pré-adolescentes em:

- Tratamentos naturais para doenças comuns (resfriados, mal-estar estomacal, dor de cabeça).
- Primeiros socorros em acidentes comuns (torção, sangramento nasal, sujeita no olho, cortes, obstruções, entre outros).

Gosto de pensar no carinho e na habilidade com a qual Jesus projetou e for-

mou cada parte de nosso corpo. Que a gratidão nos leve sempre pelo caminho do respeito e do cuidado com a saúde como uma forma concreta de adoração ao nosso Criador.

PAOLA RAMÍREZ.



O Desafio do Templo de 8 Copos
Beber água é a base de tudo! Você se atreve a beber 8 copos de água por dia por três dias seguidos? O seu corpo será um templo bem hidratado!




A Busca pelas Cores
A comida saudável é um arco-íris! O desafio é comer uma fruta ou verdura de cinco cores diferentes em um dia. Quantas cores você pode ver no seu prato?




O Super-Herói do Prato
Hora de proteger o seu corpo! O desafio é comer uma porção de verdura em cada refeição principal (desjejum, almoço e jantar) durante um dia inteiro.




A Batalha do Açúcar Oculto
Você pode resistir à tentação? O desafio é passar 24 horas sem comer doces, bolachas ou bebidas açucaradas. Você verá que tem uma força de vontade incrível!




O Construtor de Músculos
Seu corpo é forte! O desafio é fazer uma série de 15 agachamentos, 15 flexões e 15 abdominais durante 5 dias na semana. Você aceita o desafio?




Ser tão flexível quanto um ninjal
O desafio é alongar durante 5 minutos todas as manhãs e à noite durante 3 dias seguidos. Seu corpo vai agradecer!




Um corpo limpo é um corpo feliz!
O desafio é escovar os dentes duas vezes ao dia e lavar o rosto todas as noites antes de dormir por 7 dias seguidos.



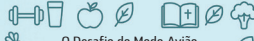

O Desafio do Apagão Noturno
Você topa uma aventura de descanso? O objetivo é deixar o celular, o tablet ou o console fora do quarto uma hora antes de dormir durante 5 noites. Desconecte-se para recarregar sua energia e acordar como um campeão.




Caçadores do Tempo Livre
Sua missão é encontrar o tempo que não sabia que tinha. O desafio é passar 30 minutos por dia, 4 dias da semana, fazendo algo criativo sem telas: desenhar, ler, brincar com os amigos ou construir algo. Descubra quão incrível é o mundo real!




O Super Desafio da Refeição Desconectada
Esta é a hora de uma missão superspecial! O desafio é não usar nenhum aparelho ou dispositivo durante as refeições com a família por 3 dias. Concentre-se na comida e nas pessoas à sua frente!

O Desafio do Modo Avião
Você pode resistir ao controle das notificações? O desafio é deixar seu celular no "modo avião" por uma hora enquanto você faz a sua tarefa. Concentre-se e faça sua tarefa na metade do tempo!




Guardiões da IA
A IA é uma ferramenta poderosa, mas você é o chefe! O desafio é usar uma ferramenta de inteligência artificial para responder uma pergunta ou realizar uma tarefa escolar, mas você deve registrar não apenas a resposta da IA, mas também mais duas respostas de outras fontes. Analise se a resposta da IA coincide ou não com as informações apresentadas pelas outras fontes.




O Desafio do Explorador da Realidade
É a hora de uma expedição! O desafio é passar 2 horas ao ar livre (em um parque, pátio ou jardim) sem usar o celular. Explore o mundo e conecte-se com a natureza!



USE O SEGUINTE CÓDIGO PARA
ACESSAR OS MOLDES PARA
IMPRIMIR E FOTOS EXTRAS.



PROPOSTA TRIMESTRAL

JULHO

- Realizar a adoração infantil.
- Realizar a classe bíblica.
- Incentivar o culto familiar.
- Promover o Projeto Maná.
- Realizar a Escola Cristã de Férias.
- Planejar o "Quebrando o Silêncio" na Escola Sabatina.

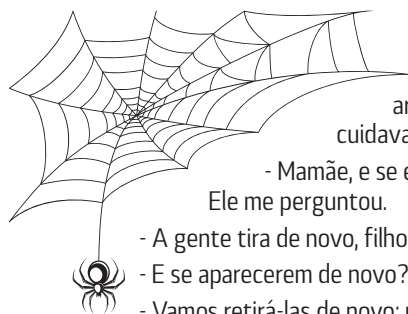
AGOSTO

- Realizar a adoração infantil.
- Realizar a classe bíblica.
- Incentivar o culto familiar.
- Promover o Projeto Maná.
- Promover os Pequenos Grupos.
- Realizar o "Quebrando o Silêncio" na Escola Sabatina.
- Organizar a Semana de Evangelismo a ser realizada em setembro.

SETEMBRO

- Realizar a adoração infantil.
- Realizar a classe bíblica.
- Incentivar o culto familiar.
- Promover o Projeto Maná.
- Realizar os Pequenos Grupos.
- Realizar a Semana de Evangelismo Infantil.
- Realizar o Batismo da Primavera.
- Realizar reunião pré-trimestral.

ORGANIZANDO A AULA



Pedi ao meu filho de seis anos que limpasse as teias de aranha. Enquanto ele limpava, eu cuidava de outras tarefas.

- Mamãe, e se elas aparecerem novamente? - Ele me perguntou.

- A gente tira de novo, filho. - Respondi.

- E se aparecerem de novo? - Insistiu.

- Vamos retirá-las de novo; por isso precisamos limpar sempre, filho. - Voltei a dizer.

- Mamãe, não é melhor matar a aranha? - Concluiu meu filho.

Essa frase ficou famosa na família quando falamos sobre a necessidade de cortar algumas coisas pela raiz. É o seu caso? Querido professor, se algo está interferindo na sua relação com Cristo, corte pela raiz. Consagre-se sem reservas, um dia de cada vez. Essa é a chave para conquistar e despertar o interesse dos seus pré-adolescentes; uma vida consagrada é contagiante. E vamos planejar este novo trimestre *JunTos em Cristo*.



Passos do programa JunTos em Cristo

ATIVIDADE	TEMPO
Recepção: antes de começar.	10'
Boas-vindas e louvor.	5-10'
Oração: pedidos, agradecimentos, visitas, aniversários.	5-10'
História missionária: carta missionária, curiosidades e ofertas.	10'
Quem sabe?	5'
Para começar a conversa: Atividade introdutória à lição.	5'
Falando sério: Estudo da lição.	15'
Palavra de vida: Aplicação prática do estudo.	5'
Conte a alguém: Incentivo para compartilhar a mensagem da lição.	5'
Missão: Comece agora! Encerramento.	

Ideias e recursos para o 3º trimestre

Pérolas da pontualidade: Para incentivar a pontualidade, propomos que, cada vez que um pré-adolescente chegar cedo, coloque uma pérola em um frasco ou recipiente transparente. Faça duas ou três marcações no frasco. Se os alunos alcançarem a primeira marca, recebem um prêmio. Mas se decidirem avançar para segunda marca, ganham um prêmio maior (um passeio a um lugar significativo para todos, um jantar ou algum prêmio que seja acessível e motivador ao grupo).

Outra forma de acrescentar as pérolas pode ser quando falarem o versículo de memória na aula anterior, quando trouxerem a Bíblia ou quando trouxerem um amigo visitante.



JunTos na recepção, boas-vindas e louvor

(minutos prévios e primeiros 10 minutos da classe)

Recepção e minutos prévios: Experimente esta ideia em alguns sábados do trimestre, para manter os pré-adolescentes ativos e motivados a chegar no horário:

- **Caçadores de mistérios bíblicos:** Antes que eles cheguem, esconda três ou quatro objetos pequenos (ou figuras) na sala. Escreva uma pista em um papel para encontrá-los.
- **Exemplo:** Para o segundo sábado: "Procure em Neemias 3:2 o objeto que as famílias de Israel repararam" (Resposta: muralhas). Para o quinto sábado: "Procure em 1 Pedro 1:18, 19 o objeto que simboliza o que Deus não usou para pagar nosso resgate" (Resposta: moedas de ouro). Ao chegar, cada aluno pode pegar uma pista e tentar encontrar os objetos. Você pode entregar uma pista por aluno, por dupla ou dividir em grupos (meninos/meninas).

▪ **Louvor.** Depois de apresentar o versículo para memorizar da lição, peça aos pré-adolescentes que escolham músicas ou corinhos relacionados ao verso. Na lição nº 2, o versículo pode ser conectado a "Caminar en tus zapatos", de Compaz Compuesto. A lição nº 5: "Amor sin condición" ou "Te lo debo a ti, Jesus". Na lição nº 6: "Él es mi canción", CD Jovem 2017.

Soul+ na oração

Sugiro duas ideias:

- **Amigo secreto de oração:** Cada aluno recebe um cartão com o nome de outro colega. Nesse cartão, deve escrever um pedido de oração por aquele nome. No momento de orar, os alunos trocam seus cartões e oram em silêncio pela pessoa que receberam.
- **Caixas de oração:** Coloque na entrada da sala uma caixa decorada e alguns papéis. Ao chegar, os alunos podem escrever seus pedidos de oração ou algo pelo qual estão agradecidos (sem colocar o nome) e depositá-los na caixa. No momento de oração, você pode tirar alguns dos papéis aleatórios para ler em voz alta e orar por eles, ou pode dividir a classe em pequenos grupos e cada grupo ora pelos pedidos que receber.

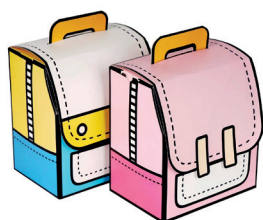
Soul+ com as visitas

(atenção ao tempo)

É uma boa ideia entregar à visita um chaveiro, pin para mochila ou algum objeto pequeno personalizado com a logo JunTos em Cristo. Explique que o presente significa que agora ele faz parte do grupo e que será sempre bem-vindo.



Shutterstock.



É importante oferecer uma Bíblia e ajudá-lo a encontrar os versículos. Certifique-se de que um pré-adolescente acompanhe o amigo visitante.

Outro presente pode ser uma mochila de origami, feita pelos próprios alunos (ver no QR da página 11 o vídeo tutorial <https://es.pinterest.com/pin/1900024833794576/> ou <https://es.pinterest.com/pin/15129348743985757/>). Dentro da mochila pode-se colocar um texto bíblico, um chaveiro ou pin, um marcador de texto personalizado. A mensagem pode dizer: Amigo, carregamos você sempre em nosso coração.

RECURSO: Para personalizar estes e outras lembranças, deixo novamente o QR da página 11, para imprimir a logo *Soul+ em Cristo*.



Gisela Stecler.

Soul+ na história missionária

A oferta trimestral para os projetos missionários (do décimo terceiro sábado) busca alcançar e influenciar as novas gerações para a missão na **Divisão Intereuropeia**, por meio dos seguintes projetos:

1. **Jardim de infância**, em Sofia, Bulgária.
2. **Área para acampamento de jovens**, acampamento da igreja e centro de treinamento, na Bélgica.

3. **Dormitório universitário**, Universidade Adventista de Villa Aurora, em Florença, Itália.

4. **Escolas**, em Macea e Peretu, na Romênia.

A Divisão Intereuropeia inclui os países: Alemanha, Andorra, Áustria, Bélgica, Bulgária, Eslováquia, Espanha, França, Gibraltar, Itália, Liechtenstein, Luxemburgo, Malta, Mônaco, Portugal, República Checa, Romênia, San Marino e Suíça.

A proporção geral é de um adventista para cada 3.013 habitantes. Como você pode ver, os adventistas desses lugares têm muito trabalho missionário a fazer. Vamos colaborar com nossas orações e ofertas. Essa também é uma ótima oportunidade para que os pré-adolescentes se familiarizem com as culturas e os irmãos que vivem nessas regiões. Se você conhece missionários ou pessoas que vivem nesses países, você pode falar com eles para que, em algum sábado, compartilhem curiosidades ou desafios missionários que enfrentam.

Sugestão de ambientação. Coloque no mural central o mapa da CPB da Divisão. Sugerimos pendurar bandeiras grandes do teto (uma por país). Em ambos os lados do mural, coloque personagens com trajes típicos e, atrás da dupla, uma paisagem ou um prédio característico do país. No centro, inclua um mapa no qual possam adicionar imagens sobre idiomas de cada país, comidas típicas, pontos turísticos. À medida que o trimestre avança, os pré-adolescentes vão trazendo curiosidades e posicionando nos painéis laterais, para montar uma colagem. As



Paola Ramirez.

bandeiras podem ser feitas com retalhos de tecido TNT ou friselina, colocando o nome do país. As duplas (personagens) e as paisagens ou monumentos podem ser montados com retalhos coloridos de papel-cartão. De cada dupla pode sair uma caixa de diálogo que diga, por exemplo: "Olá, Deus ama você" no idioma daquele país.

Outra opção é decorar no estilo acampamento, considerando que um dos projetos é justamente um acampamento adventista para os JA da Bélgica. Entre as barracas, você pode colocar bandeirins das cores das bandeiras dos países da Divisão.

Se escolher essa opção, você pode colocar bandeirins dos países entre os pinheiros e acrescentar a frase: "Acampamento adventista JA".

Curiosidades

No QR da página 11 você encontrará treze curiosidades com possíveis aplicações espirituais. A ideia é encorajar os alunos a irem do conhecido ao desconhecido, usando elementos típicos de uma cidade ou cultura para conectar com verdades espirituais. Você pode colocar cada curiosidade atrás da bandeira do país (no mural do cantinho missionário). A cada sábado, um aluno estará responsável por descobrir a curiosidade. Além disso, ele pode pedir ajuda aos pais ou colegas com antecedência para buscar fotos relacionadas.

Ofertas

Propomos um coletor de ofertas com o formato de barraca, para lembrar que nossas ofertas ajudarão no projeto de construir um acampamento para jovens na Bélgica. Ali os jovens poderão ser capacitados, aprender mais de Cristo e compartilhar Jesus com outras pessoas.

Incentivo de ofertas

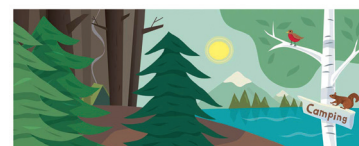
Apresentamos duas ideias:

1. **Maquete com 13 barracas.** Cada vez que a classe alcançar o alvo de ofertas, colocam uma nova barraca,



confeccionada pelos alunos. Quando chegarem às 13 barracas, a classe poderá desfrutar de um dia com atividades semelhantes às do acampamento da Bélgica. (Veja o vídeo tutorial no código QR da página 11. <https://es.pinterest.com/pin/5629568277928832/>).

2. **Cartão individual com tema de acampamento.** Cada vez que o alvo de ofertas é alcançado, cada aluno recebe um item para colar no seu cartão. Se, ao final do trimestre, todos juntos completarem uma certa quantidade de cartões, ganharão um dia de acampamento. Esse recurso serve como incentivo duplo: participação na



oferta e presença nas classes. (Imprimível no código QR da página 11.)

Soul+ na Lição

Este trimestre usaremos o manual do Elo da Graça, Ano C, terceiro trimestre. Considere este pensamento: "A preciosa Palavra de Deus é a norma para a juventude que quer ser fiel ao Rei do Céu. Estudem eles as Escrituras. Entesourem na memória texto sobre texto e adquiram o conhecimento daquilo que o Senhor disse" (Ellen White, *Eventos Finais*, p. 67). Quanta importância temos de incentivar a memorização do versículo de cada lição!

Recomendamos que, ao começar o trimestre, cada aluno tenha um envelope com seu nome. A cada sábado em que o pré-adolescente disser o versículo, você acrescenta um vale em seu envelope. Ao final do trimestre, os alunos poderão trocar seus vales, individual ou coletivamente, para desfrutar de algum momento especial. Peça ajuda e colaboração aos pais e à igreja em geral. Certamente você encontrará alguém disposto a colaborar (procure os vales que estão no código QR da página 11).



VALE 🎁	Guardo a tua palavra no meu coração para não pecar contra ti.
VALE 🎁	Guardo a tua palavra no meu coração para não pecar contra ti.
VALE 🎁	Guardo a tua palavra no meu coração para não pecar contra ti.
VALE 🎁	Guardo a tua palavra no meu coração para não pecar contra ti.
VALE 🎁	Guardo a tua palavra no meu coração para não pecar contra ti.

Gisela Stecler.

Soul+ na missão

JULHO. DIA DO AMIGO.

- **Presenteie os vizinhos da igreja com estes ursinhos simpáticos.**

Você pode acrescentar um texto escrito pelos próprios pré-adolescentes: Feliz dia, de coração! Seus amigos da Igreja Adventista do Sétimo Dia de... É uma boa ideia incluir os dias e horários do culto ou um convite especial para festejar o Dia do Amigo.



- **Oficina de artesanato.** No sábado anterior ao Dia do Amigo, vocês podem fazer cartões para que cada pré-adolescente dê um presente especial aos seus amigos que não fazem parte da Escola Sabatina. Em cada cartão, os alunos escrevem as qualidades de seus amigos. Podem incluir versículos sobre a amizade, parafraseados. Por exemplo: "Assim como os perfumes alegram o coração, o conselho de um amigo torna a vida mais doce" (Pv 27:9, VFL)



- **Escola cristã de férias.** A classe pode participar da organização da escola. Será uma grande oportunidade para descobrir e desenvolver dons e talentos.

AGOSTO – DIA DAS

CRIANÇAS: Ofereça aos vizinhos da igreja estes copinhos divertidos, com um saquinho de pipoca dentro com o texto: Cristo ama as crianças. Feliz dia! Seus amigos da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Lembre-se de incluir os horários do Clube de Desbravadores, Escola Sabatina, Escola Cristã de Férias ou outra atividade. (Veja o vídeo tutorial no QR da página 11.) <https://es.pinterest.com/pin/2533343538256832>



Cartão divertido para as crianças (Veja o tutorial no QR da página 11). <https://es.pinterest.com/pin/1337074889164467/>

SETEMBRO – FELIZ PRIMAVERA. A primavera é uma ocasião especial para chamar a atenção para o design inteligente. Realizar uma oficina de artes manuais pode ser uma oportunidade interessante para trabalhar a ideia do desenho. Elaborem cartões de borboleta, bem originais, para celebrar a primavera e compartilhem com os vizinhos junto com um texto bíblico: "Por meio de tudo que ele fez desde a criação do mundo, podem perceber claramente seus atributos invisíveis: seu poder eterno" (Rm 1:20, NVT). (Veja tutorial no QR da página 11.) <https://es.pinterest.com/pin/422281211694877/>



Setembro amarelo. Setembro é o mês da prevenção do suicídio. Sugerimos algumas ideias para impactar como Ministério do Adolescente:

1. **Entregar adesivos** com mensagens de valorização e ajuda divina (veja o arquivo para imprimir no QR da página 11).

2. **Entregar uma caixa com pensamentos** em instituições da região ou em uma praça

onde adolescentes se reúnam. No QR da página 11 há um tutorial com uma proposta muito bonita. <https://es.pinterest.com/pin/5066618328310223/>.

3. **Impacto nas redes sociais:** Organize um concurso entre as famílias. Cada família deve fotografar flores ou elementos da natureza amarelos e postar nas redes junto com uma mensagem de valorização da vida: Você não está sozinho. Sua vida tem um propósito. Pedir ajuda é um ato de coragem e esperança. Seja fonte de esperança: ouvir, acompanhar e orar fazem a diferença. (Fonte: @adventistasar). Coloque o telefone, o endereço e os horários do culto ou das programações especiais.



Shutterstock



Meu lugar de refúgio: O culto familiar

Como ajudar cada pré-adolescente a desfrutar do culto familiar? A conexão entre os membros da família e o Criador é fundamental. Muitas famílias não realizam culto diário. A Rede de Pais pode ajudar nisso?

Proponho convidar os pais para um encontro agradável e sugerir que organizem um calendário de oração com e pelos filhos. Eles podem incluir um texto bíblico, um nome e um motivo. Durante 30 dias, cada família se reunirá em casa para orar seguindo as instruções do calendário. Se for difícil elaborar o calendário juntos, baixe o calendário imprimível pelo QR da página 11.

Ideias para formar na comunidade de pais

Complemente a proposta do calendário com estas alternativas:

- 1. AMIGO OCULTO.** Convide os pais a participar do amigo oculto. Eles devem enviar, a cada sábado, um presente para outro pai da classe (talvez alguns não vão à igreja). Junto com o presente, o amigo oculto envia a outra um texto bíblico, uma canção ou um pedido de oração para que a família considere no culto familiar.
- 2. ORGANIZE UMA FESTA** para terminar os 30 dias e descobrir o amigo oculto.
- 3. CARTÃO PARA PAIS** Durante o trimestre, envie um cartão por semana. Isso incentiva o tratamento adequado e o bom relacionamento com os adolescentes. É difícil reunir a família para o culto quando não há conexão en-

30 dias *Orando por seus filhos*

1 "Traga a sua canção ao Senhor" (Salmo 134). Peça a Deus que seu filho seja feliz e saudável para que Deus o abençoe.	2 "O justo anda na sua integridade, bem como os seus caminhos, e os seus atos e os seus pensamentos são retos." (Provérbios 10:25). Peça a Deus que seu filho seja feliz e saudável para que Deus o abençoe.	3 "E todos os que pediram ao Senhor, o Senhor os respondeu." (Salmo 145:19). Peça a Deus que seu filho seja feliz e saudável para que Deus o abençoe.	4 "Aquele que habita no templo do Senhor, o Senhor o abençoará." (Salmo 134:2). Peça a Deus que seu filho seja feliz e saudável para que Deus o abençoe.	5 "Vinde a mim, todos os que estais cansados, e eu vos aliviarei." (Mateus 11:28). Peça a Deus que seu filho seja feliz e saudável para que Deus o abençoe.
6 "O Senhor é o Deus de todos nós." (Salmo 134:2). Peça a Deus que seu filho seja feliz e saudável para que Deus o abençoe.	7 "Porque o Senhor é o Deus de todos nós." (Salmo 134:2). Peça a Deus que seu filho seja feliz e saudável para que Deus o abençoe.	8 "O Senhor é o Deus de todos nós." (Salmo 134:2). Peça a Deus que seu filho seja feliz e saudável para que Deus o abençoe.	9 "O Senhor é o Deus de todos nós." (Salmo 134:2). Peça a Deus que seu filho seja feliz e saudável para que Deus o abençoe.	10 "O Senhor é o Deus de todos nós." (Salmo 134:2). Peça a Deus que seu filho seja feliz e saudável para que Deus o abençoe.
11 "Porque o Senhor é o Deus de todos nós." (Salmo 134:2). Peça a Deus que seu filho seja feliz e saudável para que Deus o abençoe.	12 "Porque o Senhor é o Deus de todos nós." (Salmo 134:2). Peça a Deus que seu filho seja feliz e saudável para que Deus o abençoe.	13 "Porque o Senhor é o Deus de todos nós." (Salmo 134:2). Peça a Deus que seu filho seja feliz e saudável para que Deus o abençoe.	14 "Porque o Senhor é o Deus de todos nós." (Salmo 134:2). Peça a Deus que seu filho seja feliz e saudável para que Deus o abençoe.	15 "Porque o Senhor é o Deus de todos nós." (Salmo 134:2). Peça a Deus que seu filho seja feliz e saudável para que Deus o abençoe.
16 "Porque o Senhor é o Deus de todos nós." (Salmo 134:2). Peça a Deus que seu filho seja feliz e saudável para que Deus o abençoe.	17 "Porque o Senhor é o Deus de todos nós." (Salmo 134:2). Peça a Deus que seu filho seja feliz e saudável para que Deus o abençoe.	18 "Porque o Senhor é o Deus de todos nós." (Salmo 134:2). Peça a Deus que seu filho seja feliz e saudável para que Deus o abençoe.	19 "Porque o Senhor é o Deus de todos nós." (Salmo 134:2). Peça a Deus que seu filho seja feliz e saudável para que Deus o abençoe.	20 "Porque o Senhor é o Deus de todos nós." (Salmo 134:2). Peça a Deus que seu filho seja feliz e saudável para que Deus o abençoe.
21 "Porque o Senhor é o Deus de todos nós." (Salmo 134:2). Peça a Deus que seu filho seja feliz e saudável para que Deus o abençoe.	22 "Porque o Senhor é o Deus de todos nós." (Salmo 134:2). Peça a Deus que seu filho seja feliz e saudável para que Deus o abençoe.	23 "Porque o Senhor é o Deus de todos nós." (Salmo 134:2). Peça a Deus que seu filho seja feliz e saudável para que Deus o abençoe.	24 "Porque o Senhor é o Deus de todos nós." (Salmo 134:2). Peça a Deus que seu filho seja feliz e saudável para que Deus o abençoe.	25 "Porque o Senhor é o Deus de todos nós." (Salmo 134:2). Peça a Deus que seu filho seja feliz e saudável para que Deus o abençoe.
26 "Porque o Senhor é o Deus de todos nós." (Salmo 134:2). Peça a Deus que seu filho seja feliz e saudável para que Deus o abençoe.	27 "Porque o Senhor é o Deus de todos nós." (Salmo 134:2). Peça a Deus que seu filho seja feliz e saudável para que Deus o abençoe.	28 "Porque o Senhor é o Deus de todos nós." (Salmo 134:2). Peça a Deus que seu filho seja feliz e saudável para que Deus o abençoe.	29 "Porque o Senhor é o Deus de todos nós." (Salmo 134:2). Peça a Deus que seu filho seja feliz e saudável para que Deus o abençoe.	30 "Porque o Senhor é o Deus de todos nós." (Salmo 134:2). Peça a Deus que seu filho seja feliz e saudável para que Deus o abençoe.

Gisela Stecler.

mo de seu destino nesta vida e na futura. O mal os atrai. Seus locais de diversão são brilhantes e atrativos, e lá todos são muito bem recebidos. Ao nosso redor, há jovens sem família, ou cujos lares não exercem sobre eles uma força protetora, nem enobrecedora, e eles se veem arrastados para o mal. Encaminham-se para a ruína aos nossos olhos.

Esses jovens necessitam que lhes seja estendida a mão da compaixão. Uma boa palavra dita com sinceridade e uma pequena atenção para com eles varrerão as nuvens da tentação que se amontoam sobre sua alma. A verdadeira expressão da compaixão vinda do Céu tem o poder de abrir a porta do coração que necessita do perfume de palavras cristãs e do simples e delicado contato do espírito do amor de Cristo. Se mostrássemos interesse pelos jovens e os convidássemos à nossa casa, para cercá-los de influências motivadoras e proveitosas, muitos deles, de boa vontade, dirigiriam seus passos num caminho sempre para o alto" (Ellen White, *O Lar Adventista*, p. 371, 372).

Atividade proposta

Sublinhe as palavras que mostram o que deveríamos oferecer aos nossos jovens. Animo você a refletir sobre a importância da comunidade; não se trata de que cada família cuide apenas do seu próprio jovem, mas da ideia de uma responsabilidade compartilhada. Peçamos ao Senhor que nos mostre como formar (iniciar ou fazer parte de) essa comunidade de refúgio e inspiração para os pré-adolescentes.

PAOLA RAMÍREZ.



Gisela Stecler.